

Passiflora auriculata

Jamile da Silva Oliveira

Fábio Gelape Faleiro

Nilton Tadeu Vilela Junqueira

A espécie de maracujá *Passiflora auriculata* Kunth apresenta uma grande rusticidade e tem uma beleza singular, devido principalmente às suas folhas de formato bem diferenciado, flores delicadas inseridas ao longo dos ramos e frutos pequenos, de coloração forte e polpa saborosa e aromática. Nos campos experimentais é conhecida como maracujá-jaboticaba e maracujá-café.

As plantas dessa espécie mantidas em ambiente telado e em casas de vegetação florescem bastante, mas não formam frutos nas condições do Cerrado do Distrito Federal. Em área aberta, nas condições de Cerrado, as plantas dessa espécie florescem e produzem muitos frutos, com um pico mais elevado de produção entre os meses de dezembro e janeiro. Trata-se de uma planta autoincompatível, dependente da polinização cruzada para o vingamento dos frutos.

Passiflora auriculata Kunth apresenta coloração do ramo verde-clara, as folhas são pilosas com largura e comprimento médios. A espécie apresenta um número elevado de nectários na lâmina da folha. O pecíolo apresenta comprimento médio, variando de 3 cm a 4 cm e apresenta um par de nectários localizados adjacentes à inserção da folha ao ramo.

A espécie apresenta flores pequenas com mais ou menos 3 cm, aparecendo aos pares nas axilas das folhas com espaço entre as gemas bastante curto. As flores ficam próximas umas das outras formando uma sequência muito bonita. Apresenta antese matutina, e com

androgínóforo muito pequeno ($< 0,5$ cm), uma característica muito buscada no melhoramento de maracujazeiro para facilitar a polinização por pequenos insetos.

Essas características foram levantadas com mais detalhes por Oliveira et al. (2019), utilizando o manual prático ilustrado para possibilitar a aplicação dos descritores morfoagronômicos usados em ensaios de DHE (distinguilidade, homogeneidade e estabilidade) de cultivares de maracujazeiro doce, ornamental, medicinal, incluindo espécies silvestres e híbridos interespecíficos (*Passiflora* spp.) (Jesus et al., 2015).

Características do fruto

Os frutos de *P. auriculata* são bonitos, pequenos e bem saborosos. Podem ser considerados um ornamento, juntamente de toda planta, as folhas e flores formam um conjunto com um grande potencial ornamental para embelezar qualquer área, seja ela externa ou interna.

O fruto de *P. auriculata* tem forma arredondada, apresentando comprimento e diâmetro menor que 2,5 cm, sendo considerado, de acordo com Jesus et al. (2015), como muito curto e muito estreito, respectivamente.

Os frutos apresentam espessura de casca muito fina ($< 0,3$ cm) e de cor roxa. A polpa é esbranquiçada e com teor de sólidos solúveis variando de 10 °Brix a 13 °Brix, considerado um valor médio.

Germinação das sementes recém-colhidas

A germinação de sementes de frutos recém-colhidos é em torno de 2,5% sem utilização de reguladores vegetais e de 26% com imersão das

sementes em solução de GA_{4+7} + BA na concentração de 300 mg L^{-1} por 30 minutos.

Quando se utiliza sementes de frutos colhidos no chão, a porcentagem de germinação pode chegar a 5%, sem utilização de regulador vegetal, e a 27%, com utilização de reguladores vegetais.

Germinação das sementes armazenadas

Passiflora auriculata Kunth apresenta maior porcentagem de germinação de suas sementes quando os seus frutos são colhidos em estágio máximo de maturação e são armazenados, em condição ambiente, por um período de 20 a 30 dias. Logo após esse período, as sementes devem ser retiradas e tratadas com regulador vegetal (GA_{4+7} + BA na concentração de 300 mg L^{-1} por 30 minutos) e colocadas para germinar em papel de germinação. Nestas condições, a porcentagem de germinação é de 60% a 70%. Quando não se faz o tratamento das sementes com reguladores vegetais, mesmo aquelas armazenadas dentro dos frutos por 20 dias, a porcentagem de germinação não ultrapassa 16%.

Independentemente do período de armazenamento das sementes de *P. auriculata*, a utilização dos reguladores vegetais acelera a germinação das sementes, o que implica em uma formação mais rápida e uniforme de mudas, o que pode reduzir o tempo de exposição das sementes e plântulas com patógenos existentes no solo.

No Distrito Federal, Lima et al. (2018), avaliando a germinação de sementes de *P. auriculata*, visando à domesticação e ao melhoramento genético, ressaltaram a importância da definição do estágio de colheita dos frutos e do tratamento com reguladores vegetais para maximizar o poder germinativo das sementes dessa espécie.



Figura 1. *Passiflora auriculata*: planta com flores e frutos verdes.



Figura 2. *Passiflora auriculata*: detalhe das flores.



Figura 3. *Passiflora auriculata*: frutos maduros.



Figura 4. *Passiflora auriculata*: sementes (A); detalhe da semente (B).

Referências

JESUS, O. N. de; OLIVEIRA, E. J. de; SOARES, T. L.; FALEIRO, F. G. (Ed.). **Aplicação de descritores morfoagronômicos utilizados em ensaios de DHE de cultivares de maracujazeiro-doce, ornamental, medicinal, incluindo espécies silvestres e híbridos interespecíficos (*Passiflora* spp.): manual prático.** Brasília,DF: Embrapa, 2015. 45 p.

LIMA, V. L. M.; OLIVEIRA, J. da S.; FALEIRO, F. G.; BARBIERI, N. da C.; JUNQUEIRA, N. T. V. Germinação de sementes de *Passiflora auriculata* Kunth visando à domesticação e melhoramento genético. In: SIMPÓSIO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS, 2., 2018, Brasília,DF. **O equilíbrio entre o passado e o futuro: resumos.** Brasília,DF: Embrapa: UnB, 2018.

OLIVEIRA, J. S.; FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V. Avaliação de descritores na caracterização de seleções de espécies de *Passiflora* spp. com potencial comercial. **Magistra**, v. 30, p. 391-405, 2019.